

PLANO DE ACTIVIDADES

2012

Dezembro 2011

SUMÁRIO

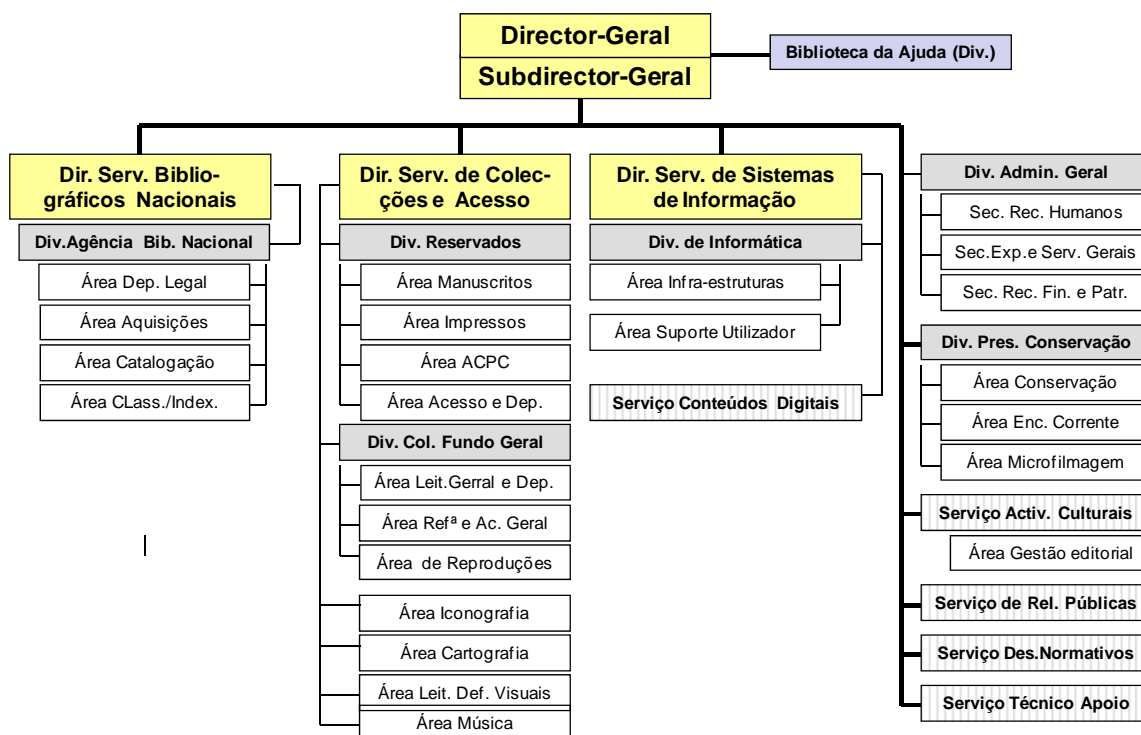
1	NOTA INTRODUTÓRIA	3
1.1.	Missão, legislação e estrutura orgânica	3
1.2	Valores e cultura organizacional	4
1.3	Breve análise conjuntural	4
1.4	Caracterização dos principais clientes e serviços da BNP	5
2	ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS	7
2.1	Orientações estratégicas	8
2.2	Objectivos para 2012	8
3	MEIOS HUMANOS E MATERIAIS	9
3.1.	Recursos humanos	9
3.2	Recursos financeiros	9
4	ACTIVIDADES PREVISTAS POR ATRIBUIÇÕES	11
5	CONCLUSÕES	16

1 NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 Missão, legislação e estrutura orgânica

A Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) é um organismo da administração directa do Estado dotado de autonomia administrativa, técnica e científica, sob tutela da Secretaria de Estado da Cultura. Tem por missão proceder à recolha, tratamento e conservação do património documental português, em língua portuguesa e sobre Portugal, nos vários tipos de suporte em que este se apresente, bem como assegurar o seu estudo, divulgação e as condições para a sua fruição e garantir a classificação e inventariação do património bibliográfico nacional.

A BNP rege-se pelo Decreto-Lei n.º 90/2007, de 29 de Março, sendo a estrutura nuclear dos seus serviços, e respectivas competências, determinada pela Portaria n.º 369/2007, de 30 de Março. A estrutura vigente é completada pela Portaria n.º 391/2007, de 30 de Março e pelos Despachos n.º 01/DGBNP/2007 e n.º 02/DGBNP/2007, de 23 de Abril, que definem as unidades orgânicas intermédias (Divisões e Serviços), e pelos Despachos n.º 13/DGBNP/2007 e n.º 14/DGBNP/2007, que estabelecem as unidades funcionais de nível inferior (Secções e Áreas).



1.2 Valores e cultura organizacional

No seguimento do definido em *Visão e Plano Estratégico da Biblioteca Nacional de Portugal, 2007-2010* (que será actualizado para o período 2011-2014), a BNP continuará a orientar as suas actividades e cultura organizacional com base nos seguintes valores:

- **Primazia do serviço público**, considerando o direito social de acesso à informação e o papel fundamental dos acervos à sua guarda para o desenvolvimento cultural e científico do País;
- **Excelência no âmbito das suas atribuições técnicas**, de forma a garantir a permanência do património documental e respectivos conteúdos, e a otimizar e partilhar os mecanismos da sua disponibilização e utilização;
- **Aprendizagem e agilidade de adaptação às mudanças tecnológicas**, de modo a melhorar a sua gestão, a acompanhar as transformações do ambiente informacional e a corresponder às expectativas dos utilizadores;
- **Relevância no actual contexto do mercado de serviços de informação**, tanto a nível nacional como internacional, especialmente com vista a valorizar a oferta e reforçar a visibilidade do património documental português.

1.3 Breve análise conjuntural

Na conjuntura actual, continua a destacar-se a procura dos serviços de acesso em linha aos próprios recursos bibliográficos, e não apenas à informação secundária veiculada nos catálogos. A prioridade à digitalização de recursos assume, por isso, um plano cada vez mais central, não só no contexto nacional mas também internacional, sobretudo desde a criação do Portal *Europeana* que consubstancia uma política europeia de aumento exponencial de conteúdos culturais europeus na Internet, face ao qual os diferentes países apresentam capacidades de realização muito díspares. No caso de Portugal, de que a BNP é instituição emblemática, a carência de recursos de investimento nesta área tem acarretado dificuldades que não têm permitido corresponder às expectativas, na medida desejável.

Os anos de 2009 - 2010 foram essencialmente de investimento na reestruturação dos sistemas de informação da BNP, em especial dos que suportam a Biblioteca Nacional Digital. Prevê-se que os resultados de 2011 sejam de crescimento substancial embora ainda não na mesma medida em que cresceu a procura de serviços de digitalização pelo público ou em que aumentou, drasticamente, desde 2008, o volume de acessos aos conteúdos já disponíveis em linha. Para 2012, continua, assim, a impor-se uma estratégia de aumento da produtividade dos recursos afectos à digitalização, de angariação de parceiros externos para financiamento dessas tarefas e o reforço da participação em iniciativas internacionais.

Por outro lado, não diminuíram, pelo contrário, as exigências relacionadas com a prossecução das atribuições clássicas duma biblioteca nacional, relativamente ao universo, também sempre crescente, das publicações analógicas, à gestão e preservação do imenso património físico à sua guarda e à manutenção dos serviços tradicionais para os seus utilizadores presenciais. Do mesmo modo, a tendência é para se manterem, com volumes de trabalho sempre crescentes, as responsabilidades específicas da BNP no âmbito dos serviços para profissionais dos sectores da edição.

Neste contexto, é essencial continuar a concretizar a recuperação de atrasos de processamento e a modernização dos serviços da BNP enquanto Agência Bibliográfica Nacional, para o que também continua a ser crucial a alteração da legislação relativa ao depósito legal e de teses.

No que respeita à responsabilidade de preservação, é incontornável a disponibilização pública de um volume cada vez maior de cópias digitais das colecções patrimoniais, o que permite restringir progressivamente a necessidade de acesso aos originais e, assim, diminuir as intervenções de conservação. Por outro lado, e considerando a melhoria substancial das condições de preservação e conservação das colecções após a remodelação da Torre de Depósitos da BNP, torna-se essencial redefinir a filosofia e quadro de prioridades das actividades de conservação e restauro, visando uma estratégia readequada, clara e realista para uma efectiva rentabilização dos meios existentes face ao universo, vasto mas muito desigual, do património a preservar.

No que se relaciona com o âmbito dos profissionais da documentação e informação, verifica-se uma menor procura de actividades de formação básica, que a BNP tem vindo a diminuir, mas uma maior necessidade de formação contínua em áreas de ponta, normativas e tecnológicas, para as quais a Instituição deve continuar a canalizar os recursos possíveis.

1.4 Caracterização dos principais clientes e serviços da BNP

Na caracterização dos clientes e público-alvo da BNP distinguem-se dois tipos essenciais: os utilizadores finais, isto é, utilizadores dos serviços e recursos da Instituição para as suas actividades individuais de estudo e investigação, e os utilizadores profissionais, que se relacionam com a BNP no contexto das actividades das respectivas organizações.

1.4.1 Utilizadores finais

Os utilizadores locais da BNP são essencialmente estudantes do ensino superior, professores e outros investigadores, maioritariamente portugueses, abrangendo uma população de cerca de 6.000 leitores activos, isto é, que frequentam a Biblioteca, em cada ano. Embora, desde 2005, exista uma tendência de diminuição do total de visitas à BNP, tem crescido substancialmente o número de obras consultadas, revelando um uso mais intensivo das colecções.

Mais difícil de caracterizar, mas certamente muito mais variada, é a população que usa a BNP quer através de pedidos de reprodução, sobretudo digital, quer através dos serviços disponíveis em linha, especialmente no que se refere aos conteúdos acessíveis na Biblioteca Nacional Digital, cujo volume de acessos ultrapassa 600.000/mês.

Este aumento de acessos constitui não só o reflexo do aumento progressivo de conteúdos disponíveis, mas também da diversificação dos canais através dos quais a BND é difundida (catálogo da BNP, PORBASE, *Google Scholar*, portal TEL - *The European Library* e, mais recentemente, do portal *Europeana*.

1.4.2 Utilizadores profissionais

Dada a diversidade de serviços que a BNP presta neste âmbito, os utilizadores profissionais abrangem um vasto leque de clientes, tanto pessoas individuais como organizações.

Nas suas funções de Agência Bibliográfica Nacional, a BNP relaciona-se com entidades editoras, comerciais ou não, e com tipografias. A procura é ditada essencialmente por imperativos legais e os serviços fornecidos são sobretudo de carácter administrativo. Existe potencial para incentivar a participação destes clientes na melhoria dos objectivos que estão na base desses requisitos legais, como o de depósito legal, não só através da reformulação da legislação respectiva mas também da criação, por parte da BNP, de mecanismos mais simplificados e eficazes de comunicação com essas entidades.

Alguns desses mecanismos foram já modernizados em 2010-2011, como o da requisição e atribuição, em linha, do número de depósito legal, e outras iniciativas, como o protocolo com a Associação Portuguesa de Imprensa, permitirão criar sinergias úteis a um conjunto de actividades de ambas as partes.

Enquanto entidade gestora da Bibliografia Nacional e da PORBASE - Catálogo Colectivo em Linha das Bibliotecas Portuguesas e, ainda, prestadora de serviços de fornecimento de informação bibliográfica automatizada, de apoio técnico, formação contínua e orientação normativa na área biblioteconómica e outras áreas complementares, a BNP opera um interface importante com o universo das bibliotecas portuguesas e seus profissionais.

Ultrapassada que está a fase em que foi essencial, durante cerca de 20 anos, o apoio à informatização de bibliotecas, através de formação e fornecimento de soluções, a BNP tem centrado a sua actividade em áreas chave relacionadas com dois aspectos profissionais actualmente essenciais e em grande evolução: a normalização e a digitalização.

1.4.3 Tipificação dos serviços prestados pela BNP

- Desenvolvimento sistemático das suas colecções, especialmente no que respeita às publicações portuguesas, ou de valor e interesse para a cultura portuguesa, por Depósito Legal, compra, oferta ou permuta;
- Atribuição e administração do Depósito Legal; distribuição do Depósito Legal às bibliotecas beneficiárias (actualmente 9);
- Atribuição do ISSN (Número Internacional Normalizado das Publicações em Série) e do ISMN (Número Internacional Normalizado para a Música Impressa);
- Fornecimento de registos CIP (Cataloguing in Publication);
- Conservação e preservação das suas colecções e apoio a outros organismos, nesse âmbito.
- Produção e disponibilização em linha de instrumentos de pesquisa e acesso às colecções;

- Disponibilização em linha da Bibliografia Nacional Portuguesa;
- Gestão do Catálogo Colectivo em Linha das Bibliotecas Portuguesas consubstanciado na Base Nacional de Dados Bibliográficos – PORBASE; fornecimento de informação bibliográfica automatizada a outras instituições e projectos;
- Serviços, locais e à distância, de orientação dos leitores, de prestação de informação de referência e de pesquisas bibliográficas a pedido;
- Serviços de leitura presencial;
- Serviço de empréstimo interbibliotecas e de empréstimos para exposições;
- Serviços de acesso local e remoto a conteúdos digitais e digitalizados;
- Serviços de reprodução de documentos das colecções da BNP;
- Serviços de formação profissional contínua nas áreas técnicas da sua especialidade;
- Preparação e difusão de documentos normativos no campo biblioteconómico, e Coordenação da CT7, órgão que se ocupa da actividade normativa nacional no âmbito da Informação e Documentação.
- Participação em actividades e projectos de cooperação internacional, nomeadamente com outras bibliotecas nacionais.
- Organização de exposições, mostras bibliográficas e outros eventos culturais relacionados com as suas colecções ou atribuições;
- Edição de catálogos, inventários, bibliografias, publicações técnicas e outras obras de investigação ou divulgação, relevantes para a difusão sobre as colecções da BNP ou temas da cultura portuguesa, bem como a difusão nacional e nos PALOP de versões em língua portuguesa de normas internacionais nas áreas de biblioteconomia e preservação e conservação.

2 ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS

2.1. Orientações estratégicas

No cumprimento das suas atribuições fundamentais, tendo em conta o contexto atrás caracterizado e em consonância com as cartas de missão definidas dos dirigentes da BNP para 2010-2013, são definidas as seguintes orientações estratégicas gerais para a Instituição:

- Reforçar o suporte à gestão, salvaguarda e valorização do património documental à sua guarda, melhorando as condições logísticas e técnicas do seu armazenamento, segurança e preservação, e intensificando os meios da sua acessibilidade e difusão.
- Ampliar o esforço de requalificação das condições e serviços de acesso público à informação e acervos da BNP, modernizando e desburocratizando os serviços públicos locais e expandindo os serviços e conteúdos disponibilizados em linha;
- Prosseguir a estratégia de actualização e densificação da função normativa da BNP em informação e documentação e revitalizar os serviços de cooperação profissional com outras bibliotecas portuguesas no âmbito da PORBASE e dos projectos de digitalização;

- Incrementar a internacionalização dos recursos e serviços da BNP, diversificando e intensificando a sua participação em projectos e redes internacionais no âmbito da Sociedade da Informação e do Conhecimento, com destaque para os planos europeu e dos PALOP;
- Aprofundar e acrescentar relevância à relação profissional com a indústria da edição, estabelecendo parcerias para a criação de serviços integrados no âmbito do controlo bibliográfico (depósito legal; CIP e agências ISBN, ISSN, ISMN) e outros projectos de colaboração;
- Optimizar a gestão dos recursos de funcionamento, reduzindo custos de operação, aumentando as receitas próprias através de mecenato, e incrementando a produtividade através da melhoria dos sistemas de controlo interno de desempenho.

2.2 Objectivos estratégicos para 2012

Tendo em conta as orientações estratégicas acima referidas, propõem-se os seguintes objectivos estratégicos para 2012, em função dos quais oportunamente se proporão os objectivos operacionais para efeitos do QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização:

- **OE1** - Prosseguir a actualização dos serviços bibliográficos nacionais
Recuperar atraso no processamento de DL, aumentando a catalogação
- **OE2** – Assegurar o contínuo desenvolvimento das colecções, analógicas e digitais
Aumentar os conteúdos da Biblioteca Nacional Digital;
Enriquecer as colecções da BNP com novos espólios de escritores/personalidades
- **OE3** - Reforçar a participação da BNP em organizações internacionais e em redes europeias de informação
- **OE4** - Incrementar as receitas próprias, obtendo receitas por mecenato
- **OE5** – Requalificar as instalações
Garantir a execução dos investimentos complementares à Obra de Ampliação e Remodelação da Torre de Depósitos
Executar o plano de obras de recuperação do edifício aprovadas pelo Fundo de Reabilitação do Património
- **OE6** - Desenvolver os conteúdos e serviços profissionais
Angariar a participação de organizações no sistema RNOD
Editar 2 novas publicações técnicas/normativas
Intensificar a formação profissional contínua dos funcionários

3. MEIOS HUMANOS E MATERIAIS

3.1 Recursos humanos

A 31 de Julho de 2011, o quadro dos recursos humanos existentes na BNP era o seguinte:

- 176 trabalhadores com contrato em funções públicas (Mapa de Pessoal), mais 11 chefias (2 de grau superior e 9 de grau intermédio);
- 2 avenças (1 psicóloga e 1 assistente social, ambas para apoio ao Enclave de Reabilitação Profissional);
- 2 CIT (monitores do Enclave de Reabilitação Profissional);
- 22 elementos do Enclave de Reabilitação Profissional, com contrato individual de emprego protegido (até 2010 subsidiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)).

O **Mapa de Pessoal da BNP** está fixado num máximo de **220 postos de trabalho** (contrato em funções públicas). A diminuição de postos ocupados ocorrida em 2009-2011, essencialmente por aposentação, originou a necessidade de procedimentos concursais para reocupação de parte deles, no **número indispensável para garantir o funcionamento regular da BNP**, designadamente para colmatar carências de pessoal qualificado e especializado nas áreas mais urgentes, de biblioteconomia, e informática, e de pessoal não especializado para as áreas de leitura e gestão de colecções e serviços de apoio técnico (manutenção de instalações).

Prevê-se, assim, que **durante o ano de 2012**, estejam ocupados **210 postos de trabalho** com contrato em funções públicas (Mapa de Pessoal), mais 12 chefias (2 de grau superior e 10 de grau intermédio), mantendo-se os elementos de avença e CIT, assim como **22** elementos do Enclave de Reabilitação Profissional.

3.2 Recursos financeiros

Para o ano de 2012, as necessidades orçamentais previstas são de **9.335.000€**, distinguindo-se pelas seguintes fontes:

- **OE - 7.039.000€**, sendo a receita própria prevista de **450.000,00€**, incluindo 45.000€ de financiamento comunitário de projectos;
- **PIDDAC – 2.296.000,00€**

Do OE, **80% (5.645.000€)** são despesas com pessoal e **20% (1.394.000€)** são despesas de aquisição de bens e serviços, transferências correntes e despesas de capital.

As actividades contempladas no OE destinam-se essencialmente a garantir o regular funcionamento da BNP. Nas aquisições de bens e serviços, **36%** (456.000€) correspondem bens e serviços a **encargos de montante fixo** contratados, não passíveis de redução (contratos de vigilância e segurança, limpeza e higiene, assistência técnica de equipamentos e locação de bens), sendo os **encargos de montante variável** (contratos de fornecimento de água, energia, comunicações, e despesas com matérias primas, material escritório, transportes, etc.) no montante de representam **64%** (828.000€).

Para o PIDDAC 2012 são os seguintes os projectos de investimento indispensáveis:

Projectos	Montante	Descrição
229 – Renovação do edifício e instalações e seus equipamentos	440.000	Comparticipação nas obras financiadas pelo Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial (230.000) Remodelação da Central Térmica (150.000); substituição de estores sul-poente (40.000); outras reparações pontuais (20.000)
940 – Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas	90.000	Renovação HW e equipamento activo rede (50.000) Renovação licenças SW (40.000)
943 – Biblioteca Nacional Digital	76.000	Contratos manutenção sistemas/licenças SW (52.000) HW Upgrade EMC e equipamento digitalização (24.000)
1198 – Aquisição de Espécies e Espólios	35.000	Aquisição de bibliografia corrente, designadamente estrangeira e raridades bibliográficas
5535 – Ampliação e Renovação da Torre de Depósitos	1.655.000	Finalização contrato Hagen (revisão preços, diferença de IVA, 325.000); obras complementares não incluídas no contrato Hagen (200.000); arranjos exteriores na área envolvente à ampliação (200.000); Estantaria para a zona ampliada da Torre (500.000); Mobiliário e equipamento da nova sala de leitura (200.000); Estantaria compacta da Casa Forte (100.000); Protecção contra incêndio (sistema Oxy-Reduced) da Casa Forte (100.000); instalação de videovigilância Casa Forte e nova sala de leitura (30.000)
TOTAL	2.296.000	

Nos projectos 229 e 5535, representando **91%** do PIDDAC proposto, estão contemplados os investimentos prioritários no **edifício e seus sistemas técnicos** quer de renovações urgentes e/ou co-financiadas, quer os decorrentes da Obra de Ampliação e Remodelação da Torre de Depósitos, para a completa operacionalização das novas instalações.

Nos projectos relacionados com **sistemas de informação** (943 – Biblioteca Nacional Digital e 940 – Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas), estão contempladas as **dotações mínimas essenciais** para a manutenção /actualização dos sistemas instalados, tanto em HW como em SW.

QUADRO GLOBAL DO ORÇAMENTO PROPOSTO

FUNCIONAMENTO			PIDDAC	TOTAL
Recursos humanos	OE	Receitas próprias		
5.645.000€	944.000€	450.000€	2.296.000€	9.335.000€

4 ACTIVIDADES PREVISTAS POR ATRIBUIÇÕES

a) Receber, processar, conservar e facultar ao acesso público quer a documentação abrangida por depósito legal, quer outra, adquirida a diversos títulos, considerada de interesse para a Língua Portuguesa, a cultura e o conhecimento científicos do País, de modo a enriquecer, em todos os campos do saber, o património nacional;

ACTIVIDADES	UNIDADES ORGÂNICAS	OBJECTIVOS PARA 2012 / PRINCIPAIS RESULTADOS EXPECTÁVEIS
AQUISIÇÃO E INTEGRAÇÃO DE PATRIMÓNIO DOCUMENTAL		
Recepção, controlo e registo de entrada de depósito legal	DSBN / DABNA - Área de Depósito Legal	<ul style="list-style-type: none"> Registo de entrada de cerca de 45.000 títulos/115.000 espécies incluindo depósito legal de monografias, periódicos, teses e obras por aquisição Análise de 12 leilões e 20 propostas de livreiros antiquários e particulares; processos de aquisição Obtenção de 3-4 espólios por doação ou compra
Gestão de compras ofertas e permutas registo de entrada de espécies	DSBN / DABNA - Área de Aquisições	
PROCESSAMENTO BIBLIOGRÁFICO E ARQUIVÍSTICO		
Descrição bibliográfica e arquivística, incluindo controlo de autoridade e classificação / indexação	DSBN / DABNA - Áreas de Catalogação e de Classificação DSCA / Divisão de Reservados e Áreas de Iconografia, Cartografia, Música e Deficientes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> Colecções do Fundo Geral <ul style="list-style-type: none"> 38.000 títulos catalogados 25.000 títulos classificados 50.000 espécies cotadas Colecções especiais BNP <ul style="list-style-type: none"> 8.000 títulos catalogados, classificados 6.000 títulos revistos e corrigidos
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACESSO ÀS COLECÇÕES		
Inscrição de leitores Atendimento de referência Prestação de informação bibliográfica a pedido Empréstimo interbibliotecas	DCFG – Área de Referência e Acesso Geral	<ul style="list-style-type: none"> 3.500 novos leitores 2.500 leitores renovados 40.000 actos de atendimento 450 pedidos de informação; tempo médio de resposta 24 horas 900 movimentos de empréstimo; tempo médio de processamento 2 dias
Gestão de depósitos; fornecimento de leitura presencial	DCFG – Área de Leitura Geral e Depósitos DSCA - Divisão de Reservados e Áreas de Iconografia, Cartografia, Música e Deficientes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> Leitura Fundo Geral <ul style="list-style-type: none"> 335.000 espécies consultadas Leitura de Colecções especiais <ul style="list-style-type: none"> 115.000 espécies consultadas Total 450.000 espécies consultadas Total de 46.000 leitores presenciais Tempo médio de entrega de leitura: 15-20 minutos
Reprodução de documentos	DCFG – Área de Reproduções DPC – Área de Microfilmagem DSSI – Serviço Gestão Conteúdos Digitais DSCA – Área Leitura para Deficientes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> Reproduções em auto-serviço e a pedido/leitores <ul style="list-style-type: none"> 400.000 fotocópias / 90.000 digitalizações Actividades e projectos da Bib. Nacional Digital <ul style="list-style-type: none"> 200.000 imagens digitalizadas / 400.000 publicadas Produção de livro Braille: 15 títulos/60 vols Produção de livro sonoro: 350 horas gravação Produção livro digital: 50 títulos
Desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação ao público	DSSI	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade dos sistemas 99% Catálogo online da BNP – actualização em tempo real PORBASE – actualização diária automática e carregamento de 250.000 registos em diferido Sistemas da Biblioteca Nacional Digital – actualização diária; crescimento anual de conteúdos em 20%; 600.000 consultas/mês Portal BNP – Actualização diária; 45.000 acessos/mês Sistema RNOD – Actualização diária Livraria online BNP – Actualização regular com novas edições

SERVIÇOS PÚBLICOS DE EXTENSÃO CULTURAL		
Organização de exposições e mostras	SAC/ DSSI / DSCA SRP	<ul style="list-style-type: none"> 8 exposições temáticas (na maior parte com mecenato) 14 mostras evocativas de autores, efemérides e doações
Realização de eventos		<ul style="list-style-type: none"> 25 eventos (na maioria em parceria com organizações externas)
Produção edições BNP		<ul style="list-style-type: none"> 6 edições culturais (normalmente associadas a exposições e com mecenato)
Apoio à investigação	SAC	<ul style="list-style-type: none"> Realização de um concurso de bolsas de curta duração (FLAD)
Visitas de estudo e outras visitas guiadas	SRP	<ul style="list-style-type: none"> 75 visitas
Empréstimos para exposições no exterior	DIRECÇÃO / DSCA / DPC	<ul style="list-style-type: none"> Participação em 12 exposições externas á BNP

b) Funcionar como Agência Bibliográfica Nacional, registando e difundindo a bibliografia portuguesa corrente e retrospectiva, bem como assegurar a gestão do Catálogo Colectivo Nacional consubstanciado na PORBASE -. Base Nacional de Dados Bibliográficos;

	ACTIVIDADES	UNIDADES ORGÂNICAS	OBJECTIVOS PARA 2012 / PRINCIPAIS RESULTADOS EXPECTÁVEIS
SERVIÇOS PARA EDITORES E TIPOGRAFIAS	Gestão de depósito legal: atribuição, recepção, controlo e distribuição	DSBN / DABNA - Área de Depósito Legal	<ul style="list-style-type: none"> Registo e atribuição de 17.500 números de DL; tempo médio de resposta - 1 dia Desempacotamento e conferência de 450.000 espécies recebidas por DL: prazo para cada lote mensal – 30 dias
	Gestão do Registo ISSN (International Standard Serial Number)	DSBN / DABNA - Área de Catalogação	<ul style="list-style-type: none"> Registo e atribuição de 500 ISSN a novas publicações periódicas portuguesas; tempo médio de resposta - 1 dia Actualização regular dos dados ISSN portugueses na base de dados ISNN internacional
	Gestão do Serviço CIP – Catalogação na Publicação		<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e fornecimento de 700 novos registos CIP; tempo médio de resposta - 3 dias
	Gestão do Registo ISMN (International Standard Music Number)	DSCA / Área de Música	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de 100 novos ISMN; tempo médio de resposta - 2 dias
	Gestão do Registo ISMN (International Standard Music Number)	DSCA / Área de Música	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de 100 novos ISMN; tempo médio de resposta - 2 dias
SERVIÇOS PARA BIBLIOTECAS	Gestão de Depósito Legal	DSBN / DABNA - Área de Depósito Legal	<ul style="list-style-type: none"> Organização e envio de 350.000 espécies às outras bibliotecas beneficiárias de DL: prazo para cada lote mensal – 45 dias (excepto Brasil)
	Gestão da Base Nacional de Dados Bibliográficos PORBASE	DSSI	<ul style="list-style-type: none"> Aceitação e validação de novos cooperantes Análise e carregamento de 250.000 registos em diferido Outras actualizações retrospectivas de dados
SERVIÇOS PARA O PÚBLICO EM GERAL		DSBN / DSSI	<ul style="list-style-type: none"> Publicação e actualização do novo site da Bibliografia Nacional (projecto em curso)
	Publicação e actualização da Bibliografia Nacional Corrente		

c) Funcionar como organismo de normalização sectorial no domínio da informação e documentação no País, mantendo uma actualização e uma relação permanente com as organizações desse âmbito a nível internacional;

ACTIVIDADES	UNIDADES ORGÂNICAS	OBJECTIVOS PARA 2012 / PRINCIPAIS RESULTADOS EXPECTÁVEIS
SERVIÇOS PARA PROFISSIONAIS		
Gestão da CT7 – Comissão Técnica de Normalização em Documentação e Informação.	SDN – Serviço de Desenvolvimentos Normativos e Direcção da BNP	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Plano e Relatório anuais e Actas da Comissão Permanente • Difusão restrita de normas ISO em votação • Coordenação da tradução normas ISO e processo de preparação para publicação de normas ISO NP de informação e documentação;
Coordenação da IFLA UNIMARC Core Activity		<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Plano e Relatórios anuais • Manutenção do site IFLA/ UNIMARC • Elaboração de 2 propostas de alteração ao UNIMARC e participação em 2 reuniões do Permanent UNIMARC Committee; • Coordenação da sessão pública UNIMARC na Conferência anual da IFLA; • Tradução das alterações à documentação UNIMARC aprovadas no ano
Participação noutras actividades normativas internacionais		<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões anuais de EURIG - European RDA Interest Group, IFLA e ICADS-
Coordenação da edição de publicações técnicas	SDN / em colaboração com outros serviços da BNP	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação para edição de duas publicações técnicas
Difusão das actividades normativas	SDN – Serviço de Desenvolvimentos Normativos	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de um workshop e uma newsletter (2 vezes por ano)
Actividades de formação abertas ao exterior	SDN / DSBN / DSSI / SRP	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de 8 cursos técnicos de formação contínua

d) Definir estratégias e desenvolver actividades de preservação e conservação dos acervos à sua guarda, incluindo uma activa política de transferência de suportes, em articulação com o Instituto dos Museus e da Conservação;

ACTIVIDADES	UNIDADES ORGÂNICAS	OBJECTIVOS PARA 2012 / PRINCIPAIS RESULTADOS EXPECTÁVEIS
SERVIÇOS INTERNOS		
Controlo ambiental e bio-sanitário das colecções	DPC	<ul style="list-style-type: none"> • 8 fechos de câmara de expurgo • Monitorização regular do ambiente dos depósitos • Desinfestação de áreas críticas da BNP
Encadernação, acondicionamento e manutenção de espécies	DPC - Área de Encadernação corrente /Área de Conservação	<ul style="list-style-type: none"> • 10.000 acondicionamentos • 1.200 encadernações completas
Restauro	DPC – Área de Conservação	<ul style="list-style-type: none"> • 800 obras e 1000 documentos avulso intervencionados
Microfilmagem	DPC – Área de Microfilmagem	<ul style="list-style-type: none"> • Digitalização de microfilme: 60.000 fotogramas • Gestão corrente do arquivo de microfilmes

- e) Promover e participar em projectos de cooperação nacionais e internacionais, visando o desenvolvimento de novos serviços comuns e partilhados, nomeadamente no âmbito da informação digital, em articulação com o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais;

	ACTIVIDADES	UNIDADES ORGÂNICAS	OBJECTIVOS PARA 2012 / PRINCIPAIS RESULTADOS EXPECTÁVEIS
COOPERAÇÃO NACIONAL			
	Gestão da cooperação no sistema RNOD	DSSI e DIRECÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Angariação de 5 novas entidades participantes • Exportação regular de dados para a Europeia
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL			
	MSEG – Member States Expert Group	DSSI e DIRECÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Participação numa reunião
	Projecto EoD – Ebooks on Demand	DSSI	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração no uso dos serviços partilhados da rede EoD • Implementação do serviço "Print on Demand"
	Europeana V1.0 – Thematic Network	DSSI	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecimento de dados para o Portal Europeia • Manutenção da versão portuguesa do Portal
	Europeana Council of Content Providers and Aggregators	DSSI	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração técnica na definição da estratégia de conteúdos
	Conf. European National Librarians - CENL - The European Library TEL	DSSI e DIRECÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Actualização regular do TEL a partir do Catálogo online da BNP
	World Digital Library	DSSI e DIRECÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de 20 tesouros BNP na WDL
	International Virtual Authority File - VIAF	DSBN / DSSI	<ul style="list-style-type: none"> • Actualização regular do portal VIAF com os dados da BNP
	Universal Decimal Classification Summary Online – UDCs	DSBN / Área de Classificação	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção da versão portuguesa do UDCs Online
	Conf. of Directors of National Libraries – CDNL	DIRECÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na reunião anual
	Ligue des Bibliothèques Européennes de Recherche - LIBER	DSCA / Áreas de Manuscrito e de Cartografia	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração em directórios com informação de colecções portuguesas
	ISSN Network	DSBN-DABNA	<ul style="list-style-type: none"> • Envio dos dados portugueses para actualização da base de dados internacional
	Cooperação PALOPS (Angola, Moçambique, Cabo Verde, Timor)	DIRECÇÃO, DSBN, DSSI, SDN	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de bibliografia portuguesa excedente; • Oferta de cópia de recursos digitalizados ou microfilmados • Oferta de lugares em acções de formação • Consultoria pontual

- f) Assegurar, nos termos da lei, os procedimentos relativos à exportação, expedição e circulação de património bibliográfico e exercer, em representação do Estado, o direito de preferência na alienação de bens bibliográficos;
- g) Autorizar a exportação temporária ou definitiva de espécies bibliográficas.

	ACTIVIDADES	UNIDADES ORGÂNICAS	OBJECTIVOS PARA 2012 / PRINCIPAIS RESULTADOS EXPECTÁVEIS
SERVIÇOS PARA LIVREIROS, INSTITUIÇÕES E PARTICULARES			
	Gestão dos processos de autorização	DIRECÇÃO, DSCA, JURISTA	<ul style="list-style-type: none"> • Exercício de direito preferência em 12 leilões • Análise dos pedidos e elaboração de pareceres exportação • 100 pareceres / decisões / ano

BIBLIOTECA DA AJUDA (Serviço dependente, Divisão)

Despacho 01/DGBNP/2007, de 23 de Abril.

ACTIVIDADES	OBJECTIVOS PARA 2012 / PRINCIPAIS RESULTADOS EXPECTÁVEIS
SERVIÇOS INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> • 5.000 novas catalogações na base de dados • 40.000 imagens digitalizadas • 3.500 intervenções de acondicionamento e conservação • Monitorização regular e recolha dados das condições ambiente
Organização, segurança e preservação, processamento bibliográfico e arquivístico	
SERVIÇOS DE ACESSO PÚBLICO	<ul style="list-style-type: none"> • 100 novos leitores inscritos • 600 leitores atendidos • 5.000 espécies consultadas • 200 atendimentos de referência, locais e por email • 20.000 reproduções digitais • 6 eventos ou mostras; 8 visitas de estudo • Colaboração em 5 exposições externas
Leitura presencial, serviço de referência, reproduções, empréstimo para exposições, mostras e visitas de estudo	

CTIVIDADES DE GESTÃO E APOIO GERAL

CUSTOS ESTIMADOS DAS ACTIVIDADES	Recursos humanos	OE + RP despesas correntes e de capital	PIDDAC	TOTAL
	1.213.800€	568.500€	2.261.000€	4.043.300€

ACTIVIDADES	UNIDADES ORGÂNICAS
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL	DIRECÇÃO DAG SRP
Gestão de recursos humanos Gestão financeira, do património e aprovisionamento Gestão de expediente geral Apoio jurídico Relações públicas	
APOIO TÉCNICO	STA
Manutenção e gestão de instalações e sistemas técnicos Gestão de serviços de segurança, limpeza e concessão refeitório e bar Gestão de projectos de obras	
Gestão e operação da infra-estrutura informática	DSSI/ DSAI

5 CONCLUSÕES

Em geral, praticamente todas as actividades decorrentes das atribuições da BNP dependem maioritariamente de custos de recursos humanos e de despesas de funcionamento, que são basicamente as mesmas quer se cumpram ou não todas as atribuições. Ou seja, sem embargo de um esforço contínuo na redução da despesa, não é fácil encontrar nos custos das actividades da BNP, que são essencialmente reactivas, atribuições/ iniciativas / projectos cuja não execução represente uma significativa redução de custos.

Em termos de **recursos humanos**, cuja despesa corresponde a **80% do OE**, o número de postos de trabalho orçamentado foi limitado ao mínimo indispensável, abaixo do número que tem sido autorizado desde o PRACE em 2007. Da despesa com recursos humanos, apenas são passíveis de redução as despesas do grupo 01.02 (horas extraordinárias, ajudas de custo e outros abonos) sendo que a respectiva previsão para 2012 é, apenas de cerca de 1% dos custos totais de pessoal.

Os **custos de estrutura**, por seu lado, representam apenas cerca de 20% do OE, dos quais 36% correspondem a despesas com contratos não passíveis de redução. As possibilidades de redução de custos neste âmbito situam-se, por exemplo, em medidas como o encerramento aos sábados, a redução de horário de abertura ao público em dias de semana, com alguma diminuição de custos de bens de consumo (energia, comunicações de voz, etc.); ou, ainda, nalguma redução de consumos em matérias primas e material de escritório, mas cujo montante é, também, pouco significativo.

Outras reduções de actividade/custos que poderiam ser identificadas, são as exposições e edições. No entanto, e face à exiguidade do OE, a execução destas iniciativas tem estado, maioritariamente, condicionada à existência de mecenato, que já está contemplado na receita. Se essas iniciativas não tiverem lugar, também não existe a receita de mecenato correspondente.

Para a angariação de mais receita própria, a BNP irá tentar reforçar a sua estratégia de captação de mecenato, designadamente através de propostas de apoio à Biblioteca Nacional Digital, com contrapartidas específicas de promoção institucional para os mecenas, sendo aquele o serviço mais utilizado, e internacionalmente melhor difundido, da BNP.

Por outro lado, proceder-se-á, também, a uma revisão dos preços dos serviços ao público, especialmente daqueles que são fornecidos mas não são essenciais para o cabal cumprimento da missão e objectivos da BNP, como é o caso do parque de estacionamento que, apesar dos preços extremamente baixos, constitui uma das fontes de receita mais significativas..